

Estágio de pancreatologia e vias biliares no Hospital Universitário de Navarra, em Pamplona, Espanha

Dr^a. Ana Catarina Bravo

Interna do Serviço de Gastrenterologia, Unidade Local de Saúde de Loures-Odivelas, Hospital Beatriz Ângelo

No âmbito do meu percurso formativo em Gastrenterologia, realizei um estágio observacional de dois meses na área da patologia pancreatobiliar, com especial enfoque em ecoendoscopia e colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE), entre abril e maio de 2026, no Hospital Universitário de Navarra, em Pamplona. O principal objetivo deste estágio foi contactar com um centro de elevada diferenciação na abordagem da patologia pancreática e biliar, bem como aprofundar conhecimentos e competências em ecoendoscopia e CPRE.

Durante o estágio, estive integrada na dinâmica diária de uma equipa dedicada à patologia pancreatobiliar, distinguindo-se pelo seu espírito colaborativo, organização e constante partilha de conhecimento. Todas as manhãs participava na reunião de passagem de doentes, onde eram discutidos os doentes internados e os doentes observados em contexto de urgência, com particular enfoque na identificação de situações com indicação para procedimentos de drenagem biliar urgente ou outras intervenções endoscópicas.

A atividade assistencial desenvolvia-se diariamente em duas salas de exames. Uma sala era dedicada a procedimentos realizados com apoio de fluoroscopia, nomeadamente CPRE e diferentes técnicas de drenagem guiadas por ecoendoscopia, enquanto a outra se destinava à realização de ecoendoscopias diagnósticas. Esta organização permitiu uma exposição diária e contínua a um elevado volume de procedimentos, possibilitando o acompanhamento de todo o circuito assistencial, desde a discussão da indicação até à execução da técnica e avaliação dos doentes.

Ao longo destes dois meses, tive oportunidade de assistir a numerosos procedimentos de elevada complexidade, consolidando a compreensão das indicações, limitações e aspetos técnicos da ecoendoscopia e da CPRE. Sob supervisão dos especialistas do serviço, foi-me igualmente dada a oportunidade de realizar alguns exames de

ecoendoscopia diagnóstica, constituindo uma experiência particularmente relevante para o desenvolvimento das minhas competências nesta área.

Paralelamente à atividade clínica, fui integrada na vertente de investigação do serviço, participando na discussão de projetos em curso e na partilha de experiências entre os diferentes elementos da equipa. Neste contexto, realizei uma apresentação que serviu de base para a elaboração de um protocolo de investigação destinado ao desenvolvimento de um estudo orientado para a melhoria da prática clínica do serviço, evidenciando o carácter dinâmico e inovador deste centro.

Para além da excelência técnico-científica, destaco sobretudo a forma como fui acolhida por toda a equipa. Desde o primeiro dia fui incluída como parte integrante do serviço, num ambiente marcado pela humildade, disponibilidade e genuíno espírito de ensino, que tornou esta experiência particularmente enriquecedora tanto do ponto de vista profissional como pessoal.

Tratando-se de um centro com elevada diferenciação na área da patologia pancreatobiliar e da endoscopia de intervenção, este estágio constituiu uma oportunidade ímpar para contactar com um elevado volume de procedimentos, observar técnicas avançadas de ecoendoscopia e CPRE e compreender a abordagem multidisciplinar destes doentes.

Recomendo vivamente este estágio a internos interessados em aprofundar a sua formação nestas áreas, sendo, sem dúvida, uma excelente opção para complementar o percurso formativo em Gastreenterologia.